

Editorial

O n. 2 de 2018 da Mal-Estar e Sociedade marca o início de um trabalho em parceria, colaboração e compartilhamento de projetos, experiência e objetivos comuns. A perspectiva é de consolidação e expansão, a bem da educação e do progresso da Ciência. Esta edição celebra a parceria entre a UEMG-Barbacena e o IF Sudeste MG – *Campus* São João Del Rei, que transformou esta publicação em Revista Interinstitucional. Nossa proposta é ampliar as discussões publicadas aqui, criando oportunidades com nossos pares. A comissão editorial sofreu alterações e traduz o resultado dessa parceria. Nossa expectativa é que o resultado final que chega ao leitor também reflita o fortalecimento da revista.

Lançamos este número dentro do projeto de atualização no qual estamos trabalhando intensamente mais uma vez trazendo promovendo a discussão de assuntos relacionados à Temática da Educação, seus discursos e conflitos. Neste número em especial, trazemos seis artigos que foram selecionados entre os mais de 30 apresentados ao XI Congresso de Pesquisa e Extensão da UEMG-Barbacena. As discussões propostas aqui priorizam a formação do professor, os processos de alfabetização e formação infantil, a literatura e a música. Adicionalmente, numa perspectiva democrática, de acolhimento, bem como em linha com as já citadas consolidação e expansão, foram abertos alguns parênteses, mediante demanda específica, oportunizando a construção de pontes entre os saberes. Este movimento oportunizou discussões no campo da Moda e da Administração, trazendo debates outros, considerados importantes para a comunidade de leitores da revista.

O primeiro artigo, **Formação do professor formador no contexto da formação continuada da rede municipal de Juiz de Fora no ano de 2016**, de Lubélia de Paula Souza Barbosa, problematiza o processo de desenvolvimento profissional dos Professores Formadores da Secretaria de Educação de Juiz de Fora. Em uma abordagem quali-quantitativa e uma perspectiva de Estudo de Caso, a pesquisa aponta que os Professores Formadores “estão no Jogo, mas não sabem mover as peças do Tabuleiro a seu favor”.

Uma análise interpretativa sobre garatuja e desenhos das crianças é o título do segundo texto. As autoras; Cheiliana Aparecida de Almeida, Débora de Faria Lopes, Geiziane da Silva Lenice Clara Simão, Paula Xavier de Faria Alves, Tamiris de Melo Loure; refletem sobre a importância da garatuja e do desenho na infância. O Estudo

de Caso, tendo um quantitativo de 20 crianças e 25 desenhos analisados, discorre sobre a ampliação da práxis pedagógica a partir do trabalho do pedagogo que sabe mobilizar e mediar seus alunos durante esse processo, pois o cuidado com a garatuja e o desenho contribui na formação de indivíduos críticos, letrados e conscientizados.

Rodolpho Francisco Medeiros do Nascimento e Adriana Cláudia Drumond trazem para a discussão uma investigação sobre os aspectos da linguagem no processo da aquisição da fala e na alfabetização da criança com Síndrome de Down. O texto **Aspectos da linguagem na criança com Síndrome de Down: influências no processo da fala e alfabetização** é uma proposta de pesquisa bibliográfica, com fontes baseadas em artigos científicos, dissertações e teses e traz importantes *insights* para compreender o processo de alfabetização de crianças com Síndrome de Down.

Raphael Gouvêa Rompinelli, no texto **O Quinze: Diálogos com Tim Ingold**, faz uma leitura do romance O Quinze, de Raquel de Queiroz, trazendo à tona duas maneiras possíveis de entender o movimento a partir da visão de Tim Ingold. Através de uma leitura de caráter bibliográfico, o autor visa contemplar tanto a perspectiva antropológica quanto a visão literária, percebendo que entre a literatura e antropologia existe uma ponte de diálogos possíveis tanto em relação às formas de análise, quanto em relação aos fatos etnográficos que são possíveis de serem trabalhados enquanto escrita literária.

No texto **Projeto Musicanto 2017: o desenvolver e viver a arte e a cultura no Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais - Campus Barbacena sob a ótica estudantil**, Jussara Candida Soares e Fabiana Grigório da Silva relatam a experiência de duas discentes pesquisadoras extensionistas no Projeto Musicanto, realizado durante o ano de 2017, no Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais - Campus Barbacena (doravante IF Barbacena). As autoras destacam os objetivos e as propostas do projeto, cujo metodologia ancorou-se no levantamento bibliográfico próprio do tema, tendo no método qualitativo o esteio que orientou as ações extensionistas *in loco*.

Loren Evelyn Gonçalves e Parley Lopes Bernini Silva ilustram as temáticas de fetiche e *body art* no texto **Moda erótica em foco: fetiche e body art como intervenção fetichista**. Através de bibliografias específicas, os autores mostram como esses conceitos se relacionam através de elementos em comum: o corpo enquanto objeto central, suscetível a diversas experimentações como forma de superação e satisfação individual. A frente de uma sociedade que preserva raízes no conservadorismo, o debate no que tange a assuntos relacionados à sexualidade culminam em recusa e julgamentos

errôneos pelo senso comum, reprimindo então o uso de acessórios e instrumentos para realizarem suas fantasias sexuais e qualquer método que desperte erotização no indivíduo.

O artigo de Gabriela dos Reis Henrique, **Importância da gestão de estoque em micro e pequenas empresas de artigos de festa** fecha a edição tratando da importância da gestão de estoque e a proposta de ações que possibilitem o melhor entendimento da demanda, redução de custos e desperdícios. Ao longo do trabalho, a autora descreve os conceitos básicos para um bom controle de estoque. O estudo de caso foi realizado em uma empresa do ramo de produção de artigos para festas localizada na cidade de Juiz de Fora – Minas Gerais e levou em consideração dados retirados do sistema ERP integrado da organização.

Para fechar essa edição, apresentamos a resenha feita por Esther de Matos Ireno Marques e Wellington Damascena Dutra, do livro **Revolucionando a sala de aula: como envolver o estudante aplicando as técnicas de metodologias ativas de aprendizagem**. O livro, organizado por Edvalda Araújo Leal, Gilberto José Miranda e Silvia Pereira Castro Casa Nova, apresenta um conjunto de técnicas metodológicas ativas de aprendizagens voltado para profissionais de educação. Os textos trazem reflexões sobre a preparação e realização de aulas, bem como palestras e apresentações de *coaching*.

Enfim, esta edição da Revista Mal-Estar materializa os esforços de professores, pesquisadores e profissionais de múltiplas áreas, comprometidos com o avanço da Ciência e com a consolidação de uma *práxis* epistemo e metodologicamente consistente. Esperamos que tais esforços sejam apreciados pelos leitores e que se configurem em bases sólidas para que novas perguntas e novas pesquisas sejam fomentadas, pois é isto que mobiliza o processo científico!

Boas leituras e boas pesquisas!

Daniele Ribeiro e Luciano Alves Nascimento